

Mortes em Gaza continuam, enquanto atenção se volta ao Irã

Enquanto a atenção mundial se volta para o Irã, alvo de ataques de Israel desde a última sexta-feira, os bombardeios que devastaram a Faixa de Gaza nos últimos 20 meses seguem matando palestinos - na quarta-feira, por exemplo, mais de 140 pessoas morreram em ofensivas de Tel Aviv no território, segundo autoridades locais.

De acordo com a Defesa Civil, 14 delas foram mortas por disparos de soldados israelenses contra multidões que tentavam conseguir comida - ocorrência que virou rotina desde que a entrega de ajuda passou a ser feita por uma recém-criada entidade apoiada por Israel e Estados Unidos. Desta vez, as vítimas aguardavam caminhões de ajuda trazidos pelas ONU ao longo da estrada Salahuddin, no centro de Gaza, segundo os profissionais.

Na terça-feira, antes do último incidente, o Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas, disse que, desde que a distribuição de ajuda foi retomada, no fi-

nal de maio, 397 palestinos foram mortos e mais de 3.000 ficaram feridos enquanto tentavam conseguir algum mantimento.

Antes disso, Tel Aviv havia bloqueado totalmente a entrada de ajuda humanitária por quase três meses, o que deixou o território em condições catastróficas, segundo relatos de organizações locais - nos quais se baseia a imprensa internacional, também impedida de entrar em Gaza por Israel.

Israel diz que está investigando as mortes de pessoas que esperavam por comida e que os outros ataques se deram para "desmantelar as capacidades militares do Hamas", com "precauções viáveis para mitigar danos a civis".

Moradores de Gaza, que abriga mais de 2 milhões de pessoas em um dos territórios mais densos do mundo, se mostram preocupados de que os ataques entre Israel e Irã nos últimos dias aumentem a indiferença em relação ao conflito.

Míssil iraniano atinge hospital no sul de Israel

Ataque ocorre após aiatolá do Irã afirmar que nação não irá se render

/ GUERRA

Um míssil iraniano atingiu o principal hospital no sul de Israel na manhã desta quinta-feira, ferindo pessoas e causando "danos extensos", segundo a unidade médica. A mídia israelense exibiu imagens de janelas quebradas e fumaça preta intensa no local.

Outro míssil atingiu um edifício alto e vários outros prédios residenciais em pelo menos dois locais perto de Tel-Aviv. Pelo menos 40 pessoas ficaram feridas nos ataques, de acordo com o serviço de resgate israelense.

Enquanto isso, Israel realizou ataques ao reator de água pesada de Arak, no Irã, em seu mais recente ataque ao programa nuclear do país, no sétimo dia de um conflito que começou com uma onda surpresa de ataques aéreos israelenses visando instalações militares, autoridades superiores e cientistas nucleares. Nesta semana, Israel afirmou que ataques de suas forças causaram a morte de dois chefes do Estado-Maior do Irã, Ali Shadmani e Gholam Ali Rashid.

O Centro Médico Soroka, atingido pelo míssil, tem mais de mil leitos e fornece serviços para aproximadamente 1 milhão de moradores do sul de Israel. Um comunicado do hospital informou que várias partes do centro médico foram danificadas e que o pronto-socorro estava atendendo a vários feridos leves. O hospital foi fechado para novos pacientes, exceto para casos com risco de morte.



Hospital Soroka sofreu danos em vários setores, segundo israelenses

O primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu condenou o ataque e prometeu que exigirá "o preço total dos tiranos em Teerã."

O Irã disparou centenas de mísseis e drones contra Israel, embora a maioria tenha sido abatida pelas defesas aéreas de Israel, que detectam disparos e abatem mísseis que se dirigem a centros populacionais e infraestruturas críticas. Mas autoridades israelenses reconhecem que essa defesa é imperfeita.

Os desdobramentos ocorrem após o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, rejeitar o ultimato feito pelo presidente americano, Donald Trump, que exigia a rendição incondicional do país ante os ataques promovidos por Israel. Na primeira fala em rede de TV desde o primeiro dia da guerra, lida por um apresentador, Khamenei afirmou na quarta-feira que a eventual entrada dos EUA no conflito "será

acompanhada sem dúvidas por dano irreparável".

"Pessoas inteligentes que conhecem o Irã, a nação iraniana e sua história, nunca falarão em linguagem ameaçadora, porque a nação iraniana não irá se render", disse, segundo o que foi lido na TV. Na véspera, Trump havia dito que ele era "um alvo fácil" e que os EUA sabiam onde ele "se escondia". O americano então o ameaçou sem sutileza, dizendo que os EUA não iriam matá-lo "por enquanto".

Israel já havia trocado ataques diretos com o Irã em duas rodadas no ano passado, mas os americanos agiram para desescalar a crise. Desta vez, porém, o governo de Netanyahu, ante a debacle das conversas Irã-EUA para retomar um acordo que previna a fabricação de bombas nucleares por Teerã, resolveu ir em frente sozinho, algo antes visto como impensável.

Trump decidirá sobre guerra com Irã em duas semanas

A secretária de Imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou nesta quinta-feira que o presidente dos EUA, Donald Trump, tomará uma decisão nas "próximas duas semanas" sobre uma eventual entrada do país na guerra entre Israel e Irã. Em coletiva de imprensa, Leavitt frisou que Trump "ainda acredita em uma solução diplomática para a crise Israel-Irã" e que o caminho do diálogo segue sendo considerado por Washington.

Segundo ela, "o enviado dos EUA, Steve Witkoff, tem mantido contato com o Irã, e a troca de comunicações continua", o que man-

tém aberta a possibilidade de retomada das negociações. "Trump acha que o Irã pode voltar à mesa de negociações em um futuro próximo", disse Leavitt, acrescentando que o republicano está "sempre interessado em uma solução diplomática, mas não tem medo de usar força" se for preciso.

A porta-voz ressaltou, no entanto, que qualquer eventual acordo com Teerã não pode permitir o enriquecimento de urânio. Em tom mais grave, Leavitt declarou que "é um fato que o Irã nunca esteve tão perto de uma arma nuclear", e alertou que o país persa "pode e deve fazer um acordo ou então

enfrentará graves consequências". Para ela, o Irã está em uma posição "vulnerável".

Sobre movimentações internacionais, Leavitt disse que não há sinais de que a China esteja se envolvendo militarmente no Irã. Ainda assim, os EUA seguem monitorando o cenário, especialmente diante da reunião prevista entre autoridades iranianas e europeias nesta sexta-feira.

Ao ser questionada sobre os preços do petróleo, Leavitt mencionou que Trump monitora "de perto" os valores e que está "avaliando diversos fatores", sem dar detalhes.

Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre
RUA GENERAL VITORINO, 113 - 2º ANDAR, PORTO ALEGRE, RS

Sindec
A FORÇA DO COMERCÁRIO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso das atribuições que me são conferidas pelo estatuto em vigor, convoco todos os associados representados pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre, em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para comparecerem à **Assembleia Geral Extraordinária**, que se realizará na sede da entidade, sito na rua General Vitorino, 113 - 2º andar, **no dia 26 de junho de 2025 (quinta-feira)**, em primeira convocação às 18h30min ou, em segunda e última convocação, às 19h, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a concessão de poderes à Diretoria Administrativa Efetiva do SINDEC, durante a vigência do mandato 2024/2028, para aquisição, cessão, venda ou alienação de bens móveis e imóveis pertencentes ao patrimônio da entidade, bem como contrair empréstimos e/ou financiamentos bancários, caso sejam necessários.

COMUNICO ainda, na forma do estatuto em vigor e da legislação vigente que a presente Assembleia será realizada de forma híbrida (presencial e virtual). Os interessados em participar da Assembleia Geral Extraordinária na modalidade VIRTUAL, deverão proceder seu prévio cadastramento para recebimento de link de participação à plataforma digital ZOOM, bem como ao mecanismo Assembleia Web de votação, através do link no site <https://assembleia.sindec.org.br>.

Porto Alegre, 20 de junho de 2025.
Nilton Neco
Presidente

Obs.: A entrada à assembleia presencial ou credenciamento no link para a assembleia virtual serão somente permitidos ao comerciário que comprove a condição de associado do Sindec e que estiver quito com suas obrigações sociais.

Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre
RUA GENERAL VITORINO, 113 - 2º ANDAR, PORTO ALEGRE, RS

Sindec
A FORÇA DO COMERCÁRIO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

No uso das atribuições que me são conferidas pelo estatuto em vigor, convoco todos os associados representados pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre, em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária**, que se realizará na sede da entidade, sito na rua General Vitorino, 113 - 2º andar, **no dia 26 de junho de 2025 (quinta-feira)**, em primeira convocação às 19h ou, em segunda e última convocação, às 19h30min, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- leitura, discussão e votação, por escrutínio secreto, do relatório e prestação de contas (balanço financeiro e demais peças contábeis) apresentados pela Diretoria, referente ao exercício de 2024, com parecer do Conselho Fiscal.

COMUNICO ainda, na forma do estatuto em vigor e da legislação vigente que a presente Assembleia será realizada de forma híbrida (presencial e virtual). Os interessados em participar da Assembleia Geral Ordinária na modalidade VIRTUAL, deverão proceder seu prévio cadastramento para recebimento de link de participação à plataforma digital ZOOM, bem como ao mecanismo Assembleia Web de votação, através do link no site <https://assembleia.sindec.org.br>.

Porto Alegre, 20 de junho de 2025.
Nilton Neco
Presidente

Obs.: A entrada à assembleia presencial ou credenciamento no link para a assembleia virtual serão somente permitidos ao comerciário que comprove a condição de associado do Sindec e que estiver quito com suas obrigações sociais.